

## Relatório de Gestão – Ago/19

### Fundos Multimercados – Trading

| Trading                    |             |             |              |               |
|----------------------------|-------------|-------------|--------------|---------------|
| FUNDO                      | % AGO/19    | % ANO       | % 12 MESES   | % ACUMULADO   |
| RIO ARBITRAGEM FIM         | 0,38        | 9,27        | 10,05        | 310,11        |
| VS. CDI                    | 75,20       | 221,71      | 160,77       | 113,14        |
| ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE  | % AGO/19    | % ANO       | % 12 MESES   | % ACUMULADO   |
| Caixa                      | 0,50        | 4,31        | 6,35         | 290,89        |
| Trading                    | -0,35       | 1,11        | -0,19        | 56,58         |
| Long/Short                 | 0,05        | 0,33        | 0,64         | 1,43          |
| Stock Picking (best ideas) | 0,33        | 5,60        | 6,00         | 31,59         |
| Custos                     | -0,15       | -2,09       | -2,75        | -70,39        |
| <b>Total</b>               | <b>0,38</b> | <b>9,27</b> | <b>10,05</b> | <b>310,11</b> |

início: 24/05/2006

| Trading                    |             |              |              |              |
|----------------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| FUNDO                      | % AGO/19    | % ANO        | % 12 MESES   | % ACUMULADO  |
| RIO ABSOLUTO FIM           | 0,36        | 14,73        | 14,64        | 77,73        |
| VS. CDI                    | 72,26       | 352,37       | 234,57       | 135,38       |
| ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE  | % AGO/19    | % ANO        | % 12 MESES   | % ACUMULADO  |
| Caixa                      | 0,50        | 4,42         | 6,42         | 59,63        |
| Trading                    | -0,67       | 2,23         | -0,37        | 17,79        |
| Long/Short                 | 0,10        | 0,67         | 1,27         | 0,96         |
| Stock Picking (best ideas) | 0,62        | 11,21        | 11,91        | 19,31        |
| Custos                     | -0,19       | -3,80        | -4,60        | -19,96       |
| <b>Total</b>               | <b>0,36</b> | <b>14,73</b> | <b>14,64</b> | <b>77,73</b> |

início: 30/12/2014

Durante o mês de agosto/19, o Rio Arbitragem FIM obteve valorização nominal de **0,38%**, alcançando uma rentabilidade de **9,27%** no acumulado do ano (221,7% do CDI). Já o Rio Absoluto FIM apresentou ganhos de **0,36%** no mês e de **14,73%** em 2019 (352,4% do CDI).

O período em análise foi marcado pelo aumento de aversão ao risco nas bolsas mundiais, com as mesmas apresentando queda de uma maneira geral. O Ibovespa acompanhou este movimento e encerrou o mês com queda de 0,67%. Grande parte desse movimento deveu-se ao anúncio do

presidente americano Donald Trump ameaçando taxar toda a importação de produtos chineses pelos EUA. A retaliação chinesa veio em seguida, com o consequente aumento de tarifas sobre a compra de produtos americanos, que passaria a vigorar durante os próximos meses. Estas tensões comerciais só foram ter algum tipo de alívio durante a última semana de agosto, após declarações chinesas em defesa da redução do conflito entre as duas maiores potências mundiais, cancelando pelo menos no curto prazo as retaliações anteriormente anunciadas.

Já nos EUA, os dados divulgados do PIB relativo ao 2º tri/19 continuam a mostrar uma economia robusta, porém com riscos futuros bem relacionados à redução de suas exportações, caso um maior entendimento comercial com os chineses não ocorra em breve.

Internamente, o destaque veio da desvalorização de nossa moeda frente ao dólar em patamar acima de 8% no encerramento do mês, em grande parte como consequência da piora das expectativas do mercado quanto ao cenário externo, em um movimento global de migração para ativos de maior segurança. A recente crise política e econômica na Argentina também teve influência na perda ocorrida com nossa moeda. A notícia mais positiva em agosto foi relativa à divulgação do PIB do 2º tri/19 acima do esperado, limitando assim uma piora mais intensa em outros ativos internos. O andamento da reforma da Previdência no Senado segue sendo acompanhado de perto pelo mercado.

Desta forma, em função do momento de curto prazo com maior volatilidade, particularmente advindo de ruídos externos, diminuimos durante o mês de agosto a exposição comprada em bolsa em nossos fundos multimercados (Rio Arbitragem FIM e Rio Absoluto FIM), com o objetivo de proteger o resultado acumulado pelos mesmos ao longo de 2019.

Entretanto, o cenário de médio e longo prazo segue construtivo, conforme já bastante demonstrado em cartas de meses anteriores. Caso ocorra um arrefecimento mais intenso nas tensões comerciais existentes atualmente em escala global, posições compradas em bolsa e/ou ativos brasileiros poderão ser novamente montadas.

#### **Destaques em Agosto:**

##### **Estratégia *Trading***

Mesmo tendo reduzido o tamanho das operações no período, esta estratégia apresentou **perdas** de **0,35%** para o Rio Arbitragem e de **0,67%** para o Rio Absoluto. O destaque negativo foi advindo de posições líquidas compradas durante a primeira quinzena do mês em índice futuro do Ibovespa, que geraram **perdas** de **0,21%** e de **0,40%**, respectivamente para os dois fundos citados acima.

### **Estratégia *Stock Picking***

Esta estratégia tem sido a grande geradora de retorno para nossos fundos multimercados ao longo dos últimos 12 meses, e consiste predominantemente na montagem de uma carteira de ações de empresas que possuem participação relevante em nosso fundo de renda variável (Rio Ações FIA). Durante o mês de agosto, repetiu-se esta tendência, com o Rio Arbitragem obtendo retorno de **0,33%** e o Rio Absoluto de **0,62%**. O destaque positivo no período foi mais uma vez advindo do excelente desempenho das ações do Banco Inter, com contribuições de **0,52%** para o Rio Arbitragem e de **1,03%** para o Rio Absoluto. As mesmas apresentaram valorização média de **20,7%** em agosto e passaram a acumular um retorno de **210,8%** somente em 2019.

Este case de investimento tem sido extensivamente detalhado em diversas cartas mensais desde o último trimestre de 2018, época em que iniciamos a montagem de nossa posição em ações da empresa. Mais uma vez ressaltamos o fato de que a gestão do Banco Inter vem obtendo grande sucesso na aquisição de uma base crescente de clientes a um custo cada vez menor, aumentando as chances da ocorrência de um processo disruptivo ao longo dos próximos anos em seu nicho de atuação e, assim, caminhando para ser um dos vencedores em um novo ecossistema de *fintechs* a ser cada vez mais explorado no Brasil.

O Inter ultrapassou a marca de 2,5 milhões de correntistas digitais ao final do 2º tri/19, quase 4 vezes a base existente um ano antes. Somente em junho, foram abertas mais de 10 mil contas por dia útil. A monetização de seus negócios segue firme, com 244 mil clientes ativos em sua plataforma aberta de serviços, além de apresentar forte crescimento na originação de crédito, seja consignado ou imobiliário, entre outros.

A instituição financeira levantou R\$ 1,25 bilhão em uma oferta primária de ações ao final do mês de julho, onde R\$ 760 milhões foram adquiridos pelo Softbank, que passou a deter 8,1% de seu capital. Esta foi a 1ª injeção de capital do gigante grupo japonês em uma companhia brasileira listada em bolsa. Os recursos estão sendo utilizados para incrementar suas operações de crédito, além de investimentos em tecnologia.

Conforme comentamos anteriormente, a diminuição de nossa exposição comprada em bolsa ao longo do período em análise também ocorreu via redução de nossa carteira *stock picking*. Desta forma, a própria posição existente em Banco Inter foi sendo reduzida até ser liquidada ao final do mês de agosto, após uma excepcional contribuição para nossos fundos multimercados ao longo dos últimos 12 meses.

Nossas cartas de meses anteriores encontram-se disponíveis no site: [www.riogestao.com.br](http://www.riogestao.com.br).

**Atenciosamente,**

**Equipe Rio Gestão de Recursos.**